| |
|---|
| **ESCOLA:** MARIA ANA RUSO. |
| **PROFESSOR (A):** Marta Cavalcante dos Santos.<br>**TURMA (S):** 7º Ano.<br>**ENSINO FUNDAMENTAL** **TURNO:** Vespertino<br>**ALUNO (A):** |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** L. Portuguesa.<br>**PERÍODO:** 25/05/2020 A 06/06/2020<br>**QUANTIDADE DE AULAS:** 1h/a |

**Objetivo de conhecimento:** Construção do Sistema Alfabético e Ortografia.

**Habilidade:** EF04LP01/EF35LP12 –

⇒ ***Aula 01- Língua Portuguesa.***

Orientações:

Pode ser que os alunos não conheçam algumas palavras do texto como "charco" ou "coxo", apresente a eles seu significado disponível no dicionário, aproveitando para explicar a importância desse material para se apropriar do significado de palavras desconhecidas e a forma como são escritas.

O foco de observação deve estar voltado ao fonema /š/ (som chê) que aparece no uso do dígrafo Ch e da letra X, por isso você pode propor aos alunos uma comparação fonética entre as duas palavras.

Explique aos alunos que a palavra Coxo tem sua origem na palavra em latim coxus, por isso se escreve com X. Já Charco se escreve com o dígrafo Ch, pois tem sua origem na palavra espanhola charco, assim, a escrita de seus derivados também será com Ch, como por exemplo, Encharcado. Ao se tratar de contextos irregulares, como os analisados. É fundamental orientar os alunos quanto ao uso do dicionário. Assim, para que não haja dúvidas sobre como escrever os alunos devem sempre recorrer a ele.

**Vamos ler com Atenção a Poesia.**

Na chácara do Chico Bolacha
o que se procura
nunca se acha!

Quando chove muito,
O Chico brinca de barco,
porque a chácara vira charco.

Quando não chove nada,
Chico trabalha com a enxada
e logo se machuca
e fica de mão inchada.

Por isso, com o Chico Bolacha,
o que se procura
nunca se acha.

Dizem que a chácara do Chico
só tem mesmo chuchu
e um cachorrinho coxo
que se chama Caxambu.

Outras coisas, ninguém procura,
porque não acha.
Coitado do Chico Bolacha!

Autora: Cecília Meireles

| |
|---|
| charco (char.co)<br><br>1. terreno baixo onde a água estagnada se espalha; pântano.<br>2. lugar com água parada e lamacenta; lamaçal. |
| coxo (co.xo)<br><br>1. (o) que caminha apoiando-se mais em uma das pernas; manco.<br>2. a que falta uma perna ou pé (diz-se de objeto).<br>3. incompleto ou defeituoso. |

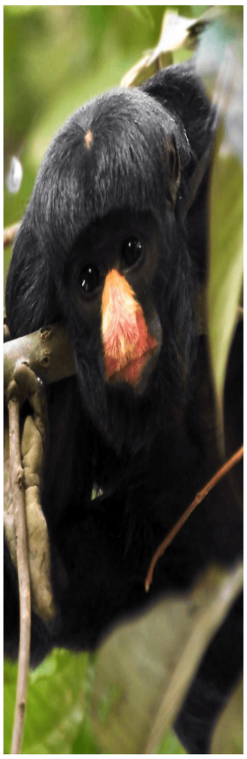
*HOUAISS, Antônio (org.). Pequeno dicionário Houaiss de Língua Portuguesa. Moderna; 2015.*

N.02 (06.06.20)

Orientações para Pesquisa.

Apresente uma breve biografia de Cecília Meireles.
Se quiser ampliar o seu universo literário, comente sobre o livro de onde os poemas foram retirados (Disponível em: MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. Global; 2012).

Leia o poema abaixo e faça o que se pede, não esquecendo-se que terá que usar o dicionário nesta etapa da atividade.




**Cuxiú-de-nariz-branco"**

Cuxiú chegou no xalé,
Xeretou em tudo,
Mecheu na graxa,
Chutou o licho,
Cheirou xulé,
Xacoalhou a chave,
Puxou uma caicha,
Axou chocolate,
Chupou xupeta,
Chuchou a tomada,
Levou um xoque,
Teve chilique,
Chorou, chingou
E de lá chispou.

*LALAU. Bem Brasileirinhos. Cosac Naify; 2004.*

Orientações:

O poema apresentado contém erros ortográficos quanto ao objeto de estudo, visto que os alunos deverão localizá-los para refletir sobre eles.
Você deverá localizar e circular no poema 10 palavras escritas erradas quanto ao uso do dígrafo Ch ou da letra X, que correspondem ao fonema /š/ (som Chê).
Depois deverão reescrevê-las corretamente e justificar o porquê da correção.
Consultem o dicionário para a realização da atividade. É muito importante o uso desse material para tirar dúvidas e confirmar suas hipóteses.
**Apresentação rápida aos alunos:** o personagem central do poema, o macaco Cuxiú-de-nariz-branco. "Os cuxiús vivem em grupos e só se separam na hora de comer. Aí, ficam associando para um saber onde o outro está. Gostam de castanha-do-pará, sementes e alguns insetos. Quando sua pele era levada de navio para a Europa, o nariz perdia a pigmentação e ficava branco. Por isso ganhou este nome. Mas o nariz é vermelhinho! Estão em risco de extinção." (Disponível em: Lalau e Laurabeatriz. Bem brasileirinhos. Cosac Naify: 2004).

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua Avenida 14 de Março, nº656 – Centro – Ladário – MS – CEP: 79370-000
Endereço Eletrônico: educaladario@brturbo.com.br
Telefone para contato: 67 3226 2394/ 3226 2034

**ESCOLA:** MARQUÊS DE TAMANDARÉ

**PROFESSOR (A):** Marta Cavalcante dos Santos. **TURMA (S):** 6º e 7º Ano
**ENSINO FUNDAMENTAL** **TURNO:** Vespertino.
**ALUNO (A):**

**COMPONENTE CURRICULAR:** Língua Portuguesa.
**PERÍODO:** 25/05/2020 A 06/06/2020**.**
**QUANTIDADE DE AULAS:** 2h/a

**Objetivo de conhecimento:** Considerando-se a relevância da leitura de textos literários para a formação humana e para o desenvolvimento do hábito de leitura.
**Habilidade:** EF04LP01/EF35LP12

Cecília Meireles (1901-1964) foi uma poetisa, professora, jornalista e pintora brasileira. Foi a primeira voz feminina de grande expressão na literatura brasileira, com mais de 50 obras publicadas.



Cecília Meireles estudou literatura, folclore e teoria educacional. Colaborou na imprensa carioca escrevendo sobre folclore. Atuou como jornalista entre 1930 e 1931, publicou vários artigos sobre os problemas na educação. Fundou em 1934 a primeira biblioteca infantil no Rio de Janeiro. O interesse de Cecília pela educação se transformou em livros didáticos e poemas infantis.

Disponível em: https://www.ebiografia.com/cecilia_meireles/)

⇒

***Aula 01- Língua Portuguesa.***